

ADMINISTRATIVO E APOIO | ÁREA A

1. Área administrativa
2. Vestiários e sanitários
3. Depósito de substratos e armadilhas
4. Oficinas de manutenção
5. Central de bem-estar animal
6. Área de serviços

RECINTO DE ANIMAIS SILVESTRES | ÁREA A

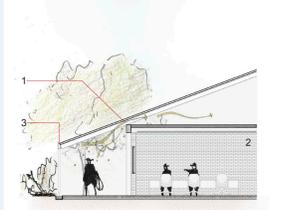
7. Harpias
8. Onças
9. Gato-maracajá
10. Aves Galiformes
11. Corredor de segurança
12. Herbívoros e onívoros
13. Generalistas
14. Aves diversas
15. Lontras
16. Bugios
17. Antas

PONTO DE PARADA | ÁREA B

18. Ponto de Parada coberto e sanitários
19. Trilha

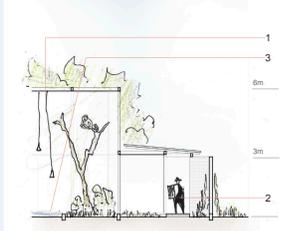
PLANTA - ÁREA A e B
ESCALA 1:1000

1. Sistema de ventilação natural
2. Sala administrativa
3. Sistema de captação água pluvial



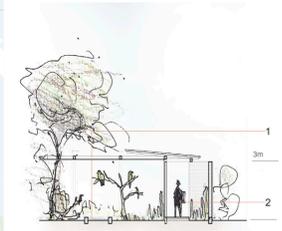
Corte . c-12

1. Balcão
2. Corredor de segurança
3. Espelho d'água



Corte . c-13

1. Espelho d'água
2. Corredor de segurança



Corte . c-14

1. Tela de proteção
2. Corredor de segurança



Corte . c-15

1. Tela de proteção
2. Corredor de segurança



Corte . c-16

1. Poleiros
2. Ninho coberto



Corte . c-17

CENTRO DE PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA ITAIPU BINACIONAL (CASIB)

A estrutura existente será demolida para dar lugar ao novo edifício administrativo, que abrigará áreas de escritórios destinadas aos técnicos responsáveis pelos recursos humanos contratados para o manejo de animais.

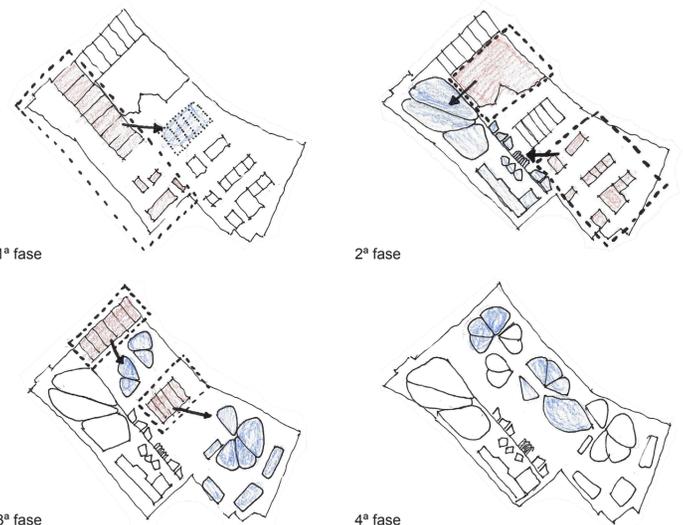
A área operacional do CASIB abrigará salas de apoio e armazenamento, oficinas e depósitos de materiais necessários para os serviços do centro. As vias de acesso ao CASIB foram planejadas de forma a aproveitar áreas com vias pré-existentes ou já descampadas, priorizando a preservação máxima da flora existente.

No que diz respeito aos recintos dos animais silvestres, a organização dos espaços propostos no CASIB considera a alocação prévia dos animais para seus novos recintos, de modo a evitar que fiquem desamparados durante a fase de execução. A setorização do CASIB foi concebida de forma a permitir que animais do mesmo grupo taxonômico estejam localizados na mesma área, garantindo a privacidade necessária para cada animal e mantendo predadores e presas separados.

Os recintos dos animais silvestres foram projetados de forma orgânica, evitando ângulos retos para possibilitar o comportamento natural dos animais. Todos os recintos possuem áreas protegidas e áreas de manutenção, proporcionando espaços seguros para a reprodução e manejo dos animais. Soluções construtivas foram adotadas visando minimizar os ruídos e impactos negativos aos animais. Tanto as vias propostas quanto os recintos foram projetados com uma estética natural, buscando harmonia com o entorno.

O recinto compartilhado por herbívoros e onívoros representa uma inovação em relação ao sistema de curral de manejo racional. Ele foi projetado com um formato orgânico para oferecer conforto e facilitar a condução desses animais, contando com corredores que interligam os recintos até a área de manejo principal. Os recintos generalistas estão posicionados próximos à entrada principal, visando facilitar o manejo.

FASEAMENTO IMPLANTAÇÃO DO CASIB



SISTEMA ESTRUTURAL

Em todas as edificações, o sistema estrutural proposto é constituído por elementos de madeira proveniente de manejo florestal e de espécies que possuem maior durabilidade em ambientes tropicais. Os elementos estruturais projetados são dispostos por meio de sobreposição e encaixe, utilizando ligações metálicas de alto desempenho. A modulação dos edifícios está diretamente ligada à limitação geométrica da madeira, bem como à criação de composições entre peças que visam melhorar a eficiência mecânica das estruturas. Além disso, conectores metálicos são incorporados nas bases dos pilares, com o objetivo de garantir uma maior vida útil para a estrutura.

O edifício de acesso apresenta uma estrutura de cobertura marcada pela presença de caibros autoportantes, dispostos sobre travessas que se apoiam em pilares. Os caibros desempenham um papel fundamental não apenas na estabilidade estrutural, mas também atuam como suporte para a trama de telhamento e o próprio telhado. Os pilares possuem seção maciça, contribuindo para a robustez da estrutura.

O núcleo de controle de acesso apresenta uma estrutura de cobertura composta por elementos que formam uma viga do tipo Viereendel. Nessa configuração, os montantes, banzos superiores e inferiores são principalmente submetidos a esforços de flexão. Sobre a viga tipo Viereendel, são colocados caibros e terças para sustentar a trama do telhado e a própria cobertura. Os pilares possuem seção transversal maciça, contribuindo para a robustez da estrutura.

As trilhas suspensas possuem uma estrutura marcada por uma trave em forma de T, apoiada em um único pilar e com uma viga e mão francesa. Sobre essa trave em T, são colocadas longarinas em madeira e um assoalho que forma o piso. A conexão das travessas sobre o embasamento é realizada por meio de conectores metálicos de alta resistência, com o objetivo de aumentar a durabilidade da madeira.

A torre de observação é construída com uma estrutura que consiste em vigas e pilares de madeira. A estabilidade contra forças horizontais, como o vento, é garantida por travamentos diagonais em cabo de aço. As escadas e os patamares de observação são feitos de madeira, utilizando barrotes e um assoalho para formar o piso.

Os pontos de observação no novo complexo das onças possuem uma estrutura de cobertura constituída por uma composição de elementos que formam treliças. Nesse arranjo, os montantes, banzos superiores e inferiores são submetidos a esforços normais de tração e compressão. Para sustentar a cobertura, são utilizadas travessas apoiadas sobre pilares de madeira. Em áreas onde há paredes de alvenaria, a sustentação da cobertura pode depender da presença de vigas de concreto.

Por fim, o edifício administrativo do CASIB conta com uma estrutura de cobertura composta por elementos que formam treliças. Nesse arranjo, os montantes, banzos superiores e inferiores suportam esforços normais de tração e compressão. A cobertura é sustentada por travessas apoiadas sobre pilares de madeira.



Perspectiva | Edifício administrativo - CASIB



Perspectiva | Abrigo de animais Bugios - CASIB



Perspectiva | Acesso corredores de segurança - CASIB

